

# **PERFIL DOS CONCLUINTES DE LICENCIATURAS DA UnB, UEG E UEMA: ANÁLISE COM BASE NA VARIÁVEL ESCOLARIDADE DA MÃE**

José Vieira de Sousa/UnB/sovieira1@gmail.com

## **INTRODUÇÃO**

Este trabalho tem como objetivo expor e analisar dados sobre o perfil dos concluintes dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, Letras Português, Matemática e Pedagogia de três instituições públicas – Universidade de Brasília (UnB), Universidade Estadual de Goiás (UEG) e Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), conforme suas respostas do Questionário do Estudante aplicado pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) – edições 2014 e 2017.

A pesquisa na qual se inserem os resultados parciais analisados neste texto é intitulada “Perfil e desempenho de estudantes de licenciaturas em universidades públicas (2012-2017)”, financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), processo 309589/2020-7 – Bolsa PQ.

Para o presente trabalho, a variável escolhida para análise foi a escolaridade da mãe, que diz respeito ao perfil socioeconômico dos concluintes.

O recorte temporal das edições do Enade (2012-2014 e 2015-2017) traduz a preocupação do estudo em examinar a dinâmica assumida pela avaliação realizada pelo Enade no contexto da política avaliativa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (BRASIL, 2004).

## **DESENVOLVIMENTO**

Na política do Sinaes, a partir de 2014, é obrigatório que os concluintes dos cursos de graduação respondam ao Questionário do Estudante – Enade. O uso das informações desse questionário podem auxiliar a gestão e a comunidade acadêmica a verificar, dentre outros, elementos relevantes sobre o perfil socioeconômico e acadêmico dos concluintes.

Os elementos das análises realizadas neste texto têm como base as respostas extraídas do Questionário do Estudante de 2014 e 2017. Para tanto, partilham, assim, da

compreensão do perfil socioeconômico como o construto que reúne características relativas às condições familiares do concluinte, as quais revelam interferir em sua trajetória estudantil, mesmo antes do seu ingresso na educação superior.

A Tabela 1 apresenta por curso, ano e instituição pesquisada o número de concluintes que responderam ao Questionário do Estudante.

**Tabela 1 — Número de concluintes por curso – (2014, 2017)**

| Cursos              | UnB  |      | UEG  |      | Uema  |      |
|---------------------|------|------|------|------|-------|------|
|                     | Anos |      |      |      |       |      |
|                     | 2014 | 2017 | 2014 | 2017 | 2014  | 2017 |
| Ciências Biológicas | 58   | 83   | 44   | 26   | 47    | 48   |
| Letras              | 68   | 139  | 43   | 39   | 15    | 11   |
| Matemática          | 61   | 40   | 41   | 18   | 16    | 27   |
| Pedagogia           | 188  | 138  | 26   | 36   | 989*  | 55   |
| <b>Total</b>        | 375  | 400  | 154  | 119  | 1.067 | 141  |

Fonte: Elaboração própria com base nos microdados Enade INEP (2015, 2018).

\* No caso da Uema, em 2017, o INEP juntou os concluintes dos cursos presencial e a distância.

Nas licenciaturas pesquisadas na UnB, os dados sobre a escolaridade da mãe dos concluintes mostram haver um perfil geral para o ensino médio completo – 22,5% e 26,7%, respectivamente, em 2014 e 2017. Igualmente, revelam-se estáveis as médias relativas à educação superior (17,7% e 16,3%, respectivamente, sendo esta a segunda maior categoria de resposta. Na pós-graduação, em 2014, a média chega a 12,7% e, em 2017, a 11,5%, constituindo a terceira maior categoria. Particularmente, em 2014, em relação à escolaridade das mães com pós-graduação, chama a atenção a média relativa o curso de Ciências Biológicas (20,0%) ser mais do dobro de Letras (8,8%) e quase duas vezes maior que em Pedagogia (10,7%) e Matemática, que chega 11,6%.

Os dados coletados revelam que, entre um terço e um quarto dos concluintes das licenciaturas da UnB, têm mães com educação em nível superior, nos anos estudados. Em Matemática, as somas das categorias educação superior e pós-graduação indica uma distância maior, em relação à formação em nível superior: 29,5% contra 27,9%, em 2014; e, em 2017, 40% contra 27,5%. No curso de Pedagogia, prevalece a categoria de mães com ensino médio (30,3% e 31,3%, respectivamente), em relação à soma das mães com

educação superior e/ou pós-graduação (19,1% e 19,6%). Dados como estes revelam que, nas duas edições estudadas, ocorreram poucas mudanças no perfil com relação à escolaridade das mães dos concluintes dessas duas licenciaturas.

De acordo com Paschoal (2008, p. 56), “a escolaridade da mãe tem maior influência sobre o nível educacional alcançado pelos filhos do que a escolaridade do pai, independentemente do sexo.” A composição da escolaridade da mãe dos concluintes das licenciaturas da UEG é apresentada na Tabela 1.

**Tabela 1 — Escolaridade da mãe dos concluintes em percentual – UEG (2014, 2017)**

| Escolaridade                      | Ciências Biológicas |      | Letras Português |      | Matemática |      | Pedagogia |      |
|-----------------------------------|---------------------|------|------------------|------|------------|------|-----------|------|
|                                   | 2014                | 2017 | 2014             | 2017 | 2014       | 2017 | 2014      | 2017 |
| Nenhuma Escolaridade              | 2                   | 0    | 7                | 0    | 0          | 0    | 4         | 6    |
| Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano | 19                  | 23   | 35               | 33   | 44         | 44   | 26        | 25   |
| Ensino Fundamental – 6º ao 9º ano | 13                  | 12   | 14               | 18   | 12         | 17   | 23        | 19   |
| Ensino médio                      | 42                  | 46   | 19               | 15   | 27         | 22   | 27        | 36   |
| Educação superior                 | 9                   | 4    | 7                | 0    | 0          | 11   | 8         | 8    |
| Pós-graduação                     | 9                   | 15   | 0                | 5    | 7          | 0    | 8         | 6    |

Fonte: Elaboração própria com base nas respostas dos concluintes aos questionários dos Relatórios do Enade (INEP, 2015; 2018).

A Tabela 1 mostra que na escolaridade da mãe dos concluintes da UEG que participaram do Enade 2014 e 2017, predomina o ensino fundamental 1º ao 5º ano (31,1%), considerada a média dos dois anos em todas as licenciaturas, o que se mostra mais forte em Matemática e Letras. Nos cursos de Pedagogia e Ciências Biológicas os percentuais são mais baixos, mas permanece o predomínio do referido nível de ensino.

A segunda categoria mais marcada pelos concluintes foi o ensino médio completo, indicando média de 29,2%. Nesse caso, os percentuais dos cursos de Letras e Matemática revelam uma tendência descendente, enquanto os de Ciências Biológicas e Pedagogia apontam uma tendência ascendente, no decorrer dos dois ciclos avaliados.

No ensino fundamental do 6º ao 9º ano, os percentuais estão em valores mais baixos e em todos os cursos, em relação à faixa anteriores. Apenas Ciências Biológicas e Pedagogia a formação na educação superior e na pós-graduação revela percentuais que se

salientam, nos ciclos pesquisados. Todavia, na última categoria, os percentuais do primeiro curso crescem, de um ano para outro, enquanto no segundo, revelam discreta redução.

Na Uema, os dados coletados no Questionário do Estudante – Enade 2014 e 2017 mostram que a distribuição dos percentuais predominante é ensino médio, com média geral de 34,4% dos cursos. Em Matemática, a média dos dois anos foi de 41,8% e em Pedagogia, de 31,8%. Nestes mesmos cursos, as médias relativas à escolaridade das mães com educação superior foram, nos dois anos, respectivamente, 10,1% e 27,2%. Em 2014, em Pedagogia ocorreu a maior incidência de mães sem nenhuma escolaridade, com 22%, seguida de quase metade em Matemática (12,5%)

## CONCLUSÕES

Este texto buscou analisar a variável escolaridade da mãe como uma daquelas que compõem o perfil socioeconômico dos concluintes dos cursos das licenciaturas em Ciências Biológicas, Letras-Português, Matemática e Pedagogia da UnB, UEG e Uema, com base nas respostas dos discentes ao Questionário do Estudante – Enade 2014 e 2017.

Os dados coletados sobre a escolaridade da mãe mostram que a formação no ensino médio predominou nas três instituições, vindo o ensino fundamental do 1º ao 5º ano em seguida, com a maior proporção entre as respostas. A exceção foi a UnB, instituição na qual ensino médio completo foi seguido pela formação na educação superior e pós-graduação. Ao mesmo tempo, mães sem nenhuma escolaridade estavam representadas de modo significativo na Uema, com média, em 2014, nos cursos de Matemática e Pedagogia de 12,5% e 22,0%, respectivamente.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, n. 72, Seção 1, p. 3-4. Brasília, DF, 15 abr. 2004.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Exame Nacional de Desempenho de Estudantes. Relatórios dos**

**Cursos de Ciências Biológicas, Letras, Matemática e Pedagogia da Universidade de Brasília [2014, 2017].** Brasília: INEP, 2015, 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Exame Nacional de Desempenho de Estudantes. Relatórios dos Cursos de Ciências Biológicas, Letras, Matemática e Pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão [2014, 2017].** Brasília: INEP, 2015, 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Exame Nacional de Desempenho de Estudantes. Relatórios dos Cursos de Ciências Biológicas, Letras, Matemática e Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás [2014, 2017].** Brasília: INEP, 2015, 2018.

PASCHOAL, I. P. **Mobilidade intergeracional de educação no Brasil.** Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto. Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2008.